



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Processos da composição musical
<b>Autor</b>	ANDRÉ LUÍS CÓRDOVA BRASIL
<b>Orientador</b>	LUCIANO DE SOUZA ZANATTA

## PROCESSOS DA COMPOSIÇÃO MUSICAL

Bolsista: André Brasil

Orientador: Luciano Zanatta

Este trabalho integra o projeto de pesquisa “Processos da composição musical”, ligado às atividades do Grupo de Pesquisa em Criação Sonora da UFRGS. O projeto utiliza referenciais de pesquisa artística para definição de protocolos e práticas de investigação focadas no fazer artístico e divide-se em diferentes processos de criação que são objetos de reflexão e análise. Neste texto serão apresentadas considerações acerca de uma das atividades de criação de que trata o projeto, a partir de procedimentos de improvisação livre, performance em conjunto, uso de algoritmos para criação e performance com instrumentos acústicos e live electronics. Para desenvolvimento deste trabalho analisei documentações obtidas a partir de ensaios, momentos criativos, interações, improvisações e gravação de repertório elaborado pelo coletivo Medula, formado pelos pesquisadores do grupo. A Medula propõe a construção de um ambiente de criação coletiva e não-hierarquizado, borrando as fronteiras entre composição e performance. O arcabouço teórico e metodológico do grupo tem sido desenvolvido em uma série de publicações realizadas nos últimos anos e tem sua forma mais atual colocada como um protocolo de ações para a pesquisa artística apresentado em artigo ainda no prelo (Nogueira, Zanatta, Ferreira, 2019). A partir dos conceitos e referenciais apresentados no texto, meu trabalho pretende ser uma análise da aplicação dessas ideias em trabalhos práticos de criação e performance do grupo, realizados entre 2018 e 2019. Na análise serão considerados tanto aspectos práticos de realização como a ligação entre o fazer consolidado nas obras e as considerações teóricas apresentadas na formulação das propostas de pesquisa artística.

### Referências Bibliográficas:

COESSENS, Kathleen, CRISPIN, Darla, DOUGLAS, Anne. The artistic turn – a manifesto. Ghent: Orpheus Institute, 2009.

HURON, David. Sweet Anticipation: music and the psychology of expectation. MIT Press, 2008.

LÓPEZ CANO, Rúben; OPAZO, Úrsula San Cristóbal. Investigación artística en música: problemas, métodos, experiencias e modelos. México e Barcelona: Fondo Nacional para la Cultura y las Artes de México e ESMUC, 2014.

NOGUEIRA, Isabel; ZANATTA, Luciano; FERREIRA, Carlos. Interfaces Entre Improvisação e Pesquisa Artística: Reflexões Sobre Performance e Criação Sonora no Coletivo Medula (Brasil). Revista Ímpar, 2019. No prelo.

NOGUEIRA, Isabel, ZANATTA, Luciano e MACHADO, João Carlos. Lusque-Fusque: Composición y Performance entre Canción y Musica Experimental. Ideas Sónicas año 9 nº 17. Centro Mexicano para la Musica y las Artes Sonoras. Morelia: CMMAS, 2016.